

Casal perfeito!
Família verdadeira!
Resumindo,
muito amor!

VivaJesusBr

2018



Série:
para Entender:

nº IV

0

Matrimônio

2018

Vivaldo Armelin Júnior



Apresentação

Para entender o Sacramento do Matrimônio na Igreja Católica Apostólica Romana é preciso primeiro conhecer as Leis de Deus. A união entre um homem e uma mulher deve ocorrer seguindo algumas normas e regras, a primeira delas é a mais importante:

"O que Deus uniu, o homem não separa!"

Não se trata de uma união sem nenhuma ligação com a Igreja, com as Leis de Deus, mas mesmo essas uniões devem seguir algumas regras de convivência, como o respeito, assumir seus deveres, respeitar os direitos, ser parceiro ou parceira, ter compromisso, não ser infiel, não agredir...

Essas regras são gerais, pois, mesmo não casando na Igreja o respeito a essas normas e regras de convivência são fundamentais e necessárias, Deus ama a todos.

O Matrimônio é um Sacramento da Igreja e que visa unir um homem e uma mulher, tornando-os uma só carne, um só corpo, vivendo em sintonia com as Leis de Deus e da Santa Igreja. Por essa razão, muitos casamentos realizados em outras Igrejas, cristãs ou não, não são reconhecidos, principalmente porque não existe ou não respeitam os Sacramentos.

Vivaldo Armelin Júnior - www.vivajesusbr.com



Todos os direitos reservados! É proibido imprimir, copiar, distribuir (*mesmo a título de gratuidade*), encartar, reproduzir (*por qualquer meio mecânico, eletrônico, filme, digital e vídeo*), sem a devida autorização fornecida por escrito pelo proprietário do Portal VivaJesusBr.com. Todas as imagens (*desenhos, pinturas, ilustrações, fotografias, vídeos etc.*) foram produzidas por Vivaldo Armelin Júnior que é o detentor dos direitos autorais.

É permitida a abertura online para fins educacionais.



A luz de fundo é Deus Jesus, o "J" é São José, o "M" é de Santa Maria e a Cruz, a Salvação.

como noiva, mulher e ser humano. Em outras palavras, José não era uma pessoa comum, era especial, não apenas da descendência de Davi, mas um ser humano íntegro. Dá para entender porque Jesus e Deus o escolheu para ser o pai terreno de seu Filho único e encarnado.

Seguir os exemplos de Maria e José é seguir as Leis de Deus e o caminho para a salvação, tudo porque a família é a principal meta de um homem e uma mulher, trabalho, riqueza, status, não supérfluos, não tem significado no mundo de Deus! Amém!

José & Maria

São nossos maiores exemplos!

José, um homem trabalhador, dedicado à sua família, entregue a Deus e que era obediente às suas Leis. Frequentava o templo e cumpria com seus compromissos ligados a sua fé.

Quando se uniu à Maria assumiu todas as funções inerentes a um homem casado. Era fiel, respeitava sua esposa e Filho, tudo era voltado para a família e Deus, mas não pensem que era mandão e durão, todas as decisões na família eram conjuntas, ele e Maria seguiam fielmente essa premissa, a não ser nos casos onde o anjo lhe apareceu em sonho e o orientou, como foi o caso da gravidez de Maria pelo Espírito Santo, a fuga para o Egito, o retorno para sua terra natal....

Um casal que tinha um comportamento fora de sua época, quando a mulher era totalmente submissa, o marido era quem mandava. Um exemplo dessa postura diferenciada foi ao saber da gravidez de Maria, José, ao contrário do que faria qualquer outro homem, que exporia sua noiva para a sociedade e permitiria que fosse julgada e apedrejada até a morte. José simplesmente a abandonou, portanto a culpa cairia sobre ele e não em Maria, esta seria, para a sociedade da época a vítima. José a amava muito, mas também a respeitava



O Matrimônio VivaJesusBr 4

O Matrimônio

Reflexão

No matrimônio o casal se ajustará às necessidades um do outro e se procurarão se entender, não é mais uma vida solitária, como a de solteiro, é uma verdadeira parceria, é para toda vida.

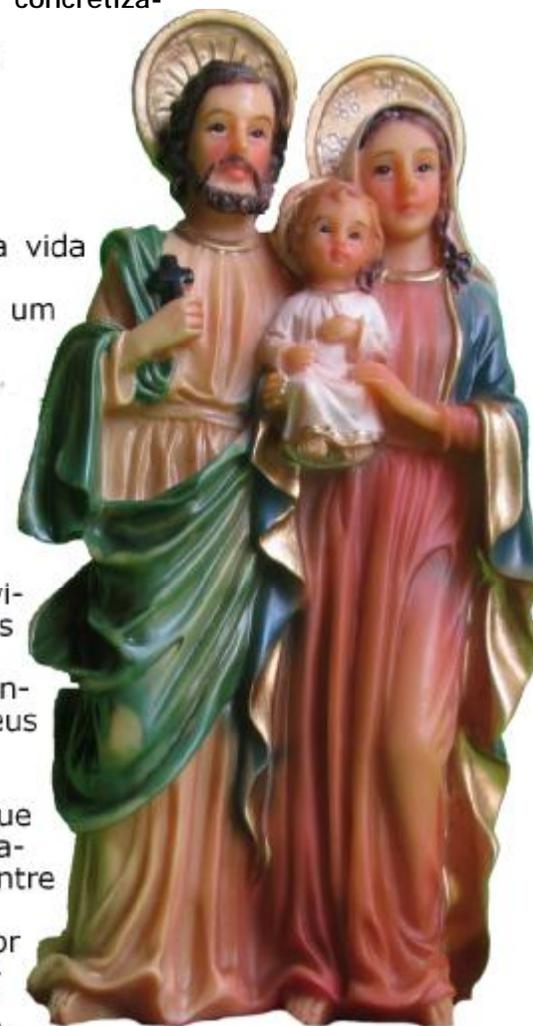
Os motivos que levam ao matrimônio são vários e muitos acabam antes mesmo de se concretizarem, veja alguns exemplos:

- Por amor verdadeiro!
- Por amor!
- Por paixão!
- Pela felicidade!
- Para os filhos!
- Por amizade!
- Para experimentar a vida a dois!
- Uma sociedade sem um sócio majoritário!
- Por doença!
- Por interesse!
- Pelo sexo!
- Pelos bens patrimoniais do ou da cônjuge!
- Para fugir de casa!
- Ser "dono" da sua vida e poder tomar as suas decisões.

São muitos os argumentos ouvidos, mas o que Deus quer de nós na vida conjugal? As respostas estão neste exemplo, o que deve ser a origem de um matrimônio, a vida a dois entre um homem e uma mulher.

O amor verdadeiro, por exemplo, é importantíssimo, mas deve ser consciente, equilibrado e tranquilo.

Nenhuma união matrimonial será completa se houver ciúmes exagerado, sentimento de posse, por uma razão, com o passar do tempo se torna um relacionamento doentio, falar que



O Matrimônio VivaJesusBr 1

não deve haver ciúmes é utópico, pois ele está presente em todo ser humano, é preciso controlá-lo.



Outro exemplo, é a justificativa, "*Estou apaixonado ou apaixonada por meu namorado ou noivo*". Paixão não é amor e é passageiro, a paixão pode ser uma atração sexual, por um falso comportamento do parceiro ou parceira com quem quer se unir, ela não dura porque é na realidade apenas um encantamento., é ilusório. Acontece que muitas vezes há a união por paixão e o casal acaba se apaixonando, mas aí é porque houve respeito, fidelidade, amizade, comprometimento, parceria...

Não podemos dizer que toda união conjugal entre um homem e uma mulher irá terminar se começou errado. São muitos os exemplos de famílias que deram certo porque souberam se relacionar, mesmo n.ao estando de acordo com as Leis de Deus e da Santa Igreja. Ninguém é obrigado a segui-las se não desejar, porque Deus em sua sabedoria nos deu o livre arbítrio.

Quem é Deus na vida conjugal? É o responsável pela Aliança, ou seja, pela família que se formou quando assumimos diante Dele, num altar, verdadeiramente respeitando a palavra dada ao cônjuge e a Deus.

Comprometer-se é assumir, não apenas a pessoa que formará com você uma família, mas a sua palavra, o seu "Sim", e a sua promessa de respeitar e ser fiel. Vale lembrar que este fiel não se refere apenas à fidelidade sexual, mas em todos os sentidos. A família é o desejo de Deus, é o princípio de tudo. Hoje em dia estão derrubando e destruindo o conceito de família, tudo por interesse financeiro e dominação, para o benefício de uma minoria privilegiada que só tem interesses mesquinhos e não voltados à fé, na família e no amor entre irmãos terrenos.

Caminho para a Luz, a Família!

A família é a base da sociedade, portanto uma sociedade que respeita a família é unida e forte. É isso que muitos desejam, por outro lado tem aqueles que por interesses próprio ou de uma classe dominante desejam destruí-la, por que sem união não há família, o controle é mais fácil é mais dispendioso.

Vejam as novelas, principalmente o da maior emissora de televisão de nosso país, só tem violência, relacionamentos proibidos, desvalorização e descaracterização da verdadeira família, incentivam a infidelidade conjugal, é um casa separa e ainda, valorizam a pessoa que não respeita o outro. O caminho para a Luz e a salvação é a família, essas pessoas não querem isso, na maioria das vezes estão interessadas apenas no dinheiro e no poder.

A família pode até ser incompleta, porque um dos parceiros veio a falecer, ou um dos parceiros é muito violento e possessivo, mas para Deus não há separação a não ser em caso de falecimento. No entanto as leis humanas do desquite e divórcio estão presentes no dia a dia, sem nenhum respeito às leis de Deus, porque elas são impostas e não respeitam as religiões em geral e a Igreja Católica é a mais perseguida. Amém!

